

## INDICADORES DE DESEMPENHO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

**Resumo:** A avaliação do desempenho dos sistemas de saúde tem se consolidado como um instrumento fundamental para o aprimoramento da gestão e da qualidade da assistência nas Redes de Atenção à Saúde. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a importância dos indicadores de desempenho no monitoramento e na avaliação das redes assistenciais, considerando sua contribuição para o fortalecimento da gestão e para a melhoria da qualidade do cuidado ofertado à população. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos e exploratórios, conduzida por meio de uma revisão narrativa da literatura científica. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados relevantes da área da saúde, incluindo PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados à avaliação em saúde, indicadores de desempenho e redes de atenção. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados estudos publicados entre 2023 e 2026 que abordavam a utilização de indicadores na gestão das redes assistenciais. Os resultados evidenciaram que os indicadores de desempenho representam ferramentas estratégicas para o monitoramento da qualidade dos serviços de saúde, permitindo identificar fragilidades organizacionais, orientar processos de tomada de decisão e fortalecer a integração entre os diferentes níveis de atenção. Conclui-se que o uso sistemático desses instrumentos contribui significativamente para o aprimoramento das políticas públicas de saúde e para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde.

**Palavras-chave:** Avaliação em Saúde; Indicadores de Desempenho; Monitoramento; Redes de Atenção à Saúde.

**Ana Paula Mendes Batista da Silva**

Graduada em Enfermagem pela Fundação de ensino superior de Olinda - FUNESO

**Sofia Ferreira Machado**

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina

**Alessandro Carvalho da Fonseca**

Mestre em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela UFMS e Analista de TI EBSERH

**Kalíope Ribeiro Lucas**

Fisioterapeuta e Pós-graduada em Gestão em Saúde pela FioCruz e Pós-graduada em Saúde do Idoso pela UECE

**Ana Carolina Marinho Pinheiro**

Enfermeira e Pós-graduada pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz

**Ana Marta Andrade Aragão**

Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Uninta - campus Itapipoca

**Renata Gomes Barreto**

Mestre em Gerontologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Everaldo dos Santos Mendes**

Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas e Universidade de Coimbra — UC. Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio [e Universidade de Lisboa — UL. Professor-pesquisador de Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia — UFBA.

**Armanda Ingris Vieira de Lima**

Graduada em Medicina pela Unifamaz

**Marttem Costa de Santana**

Doutor em Tecnologia e Sociedade pela UTFPR e Docente do IFPE Campus Pesqueira e Enfermeiro pela UEFS e Graduando em Psicologia pela Uninassau



## **PERFORMANCE INDICATORS IN HEALTH CARE NETWORKS: EVALUATION AND MONITORING**

**Abstract:** The evaluation of health system performance has become an essential tool for improving management and the quality of care within Health Care Networks. In this context, the present study aimed to analyze the importance of performance indicators in the monitoring and evaluation of health care networks, considering their contribution to strengthening management and improving the quality of care provided to the population. To achieve this objective, a qualitative research approach with descriptive and exploratory objectives was conducted through a narrative literature review. The bibliographic search was carried out in relevant health databases, including PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS and the Virtual Health Library, using descriptors related to health evaluation, performance indicators and health care networks. After applying the inclusion and exclusion criteria, studies published between 2023 and 2026 that addressed the use of indicators in the management of health networks were selected. The results indicate that performance indicators represent strategic tools for monitoring the quality of health services, allowing the identification of organizational weaknesses, guiding decision-making processes and strengthening the integration among different levels of care. It is concluded that the systematic use of these instruments contributes significantly to the improvement of public health policies and to the strengthening of Health Care Networks.

**Keywords:** Health Evaluation; Health Care Networks; Monitoring; Performance Indicators.

### **INTRODUÇÃO**

A avaliação do desempenho dos sistemas de saúde tem adquirido relevância crescente no debate contemporâneo sobre gestão sanitária, especialmente em contextos nos quais a organização do cuidado depende da articulação entre diferentes serviços e níveis assistenciais, exigindo instrumentos capazes de mensurar a qualidade, a eficiência e a efetividade das ações desenvolvidas nas redes de atenção, uma vez que a complexidade estrutural dessas redes torna indispensável a utilização de indicadores que permitam compreender de maneira sistemática como se estruturam os fluxos assistenciais, a coordenação do cuidado e os resultados obtidos pelas políticas públicas de saúde, pois, conforme assinala Wind *et al.* (2023), a avaliação de



redes assistenciais requer métricas capazes de captar múltiplas dimensões organizacionais e clínicas, permitindo analisar a oferta de serviços e o grau de integração entre os diferentes componentes do sistema.

Nesse sentido, o fortalecimento de estratégias de monitoramento e avaliação tem sido compreendido como elemento essencial para aprimorar a governança dos sistemas de saúde, sobretudo porque a utilização sistemática de indicadores possibilita identificar fragilidades estruturais, orientar processos de tomada de decisão e ampliar a capacidade de planejamento das políticas públicas sanitárias, aspecto que se torna particularmente relevante em sistemas complexos que dependem da coordenação entre diferentes níveis de atenção, sendo esse movimento amplamente discutido na literatura internacional que analisa a avaliação de redes assistenciais e sistemas de distribuição de serviços de saúde (Kumar & Das, 2023).

Diante desse cenário, o contexto contemporâneo da gestão em saúde evidencia a necessidade de desenvolver mecanismos analíticos capazes de acompanhar o desempenho das redes assistenciais de forma contínua e sistemática, pois, conforme destaca Figueiredo (2025), a análise de indicadores relacionados à cobertura assistencial, à resolutividade clínica e à continuidade do cuidado permite compreender com maior precisão o funcionamento das equipes de atenção primária e suas repercussões na qualidade da assistência prestada à população, evidenciando que o monitoramento de desempenho constitui ferramenta indispensável para o aprimoramento das práticas de gestão em saúde.

Entretanto, apesar do avanço das estratégias de avaliação e monitoramento, observa-se que muitos sistemas de saúde ainda enfrentam dificuldades relacionadas à utilização efetiva dos indicadores na gestão cotidiana dos serviços, situação que revela uma lacuna entre a produção de dados e sua incorporação nas práticas de planejamento e gestão, uma vez que a existência de indicadores, por si só, não garante sua utilização estratégica na formulação de políticas públicas e na reorganização dos processos assistenciais, problemática amplamente discutida na literatura que analisa a avaliação de redes de cuidado e seus desafios institucionais (Bridgewater, 2025).

Nesse contexto, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira os indicadores de desempenho podem contribuir para o monitoramento e a avaliação das Redes de Atenção à Saúde, favorecendo a melhoria da qualidade assistencial e o aprimoramento da gestão dos



serviços de saúde?, questionamento que se torna particularmente relevante diante da necessidade de desenvolver modelos de avaliação capazes de integrar diferentes dimensões organizacionais e assistenciais do sistema de saúde, conforme evidenciam análises recentes sobre o desempenho das equipes de atenção primária e sua relação com a qualidade do cuidado prestado à população (Coelho *et al.*, 2025).

A justificativa para a realização deste estudo fundamenta-se na importância estratégica que os processos de monitoramento e avaliação assumem no contexto da gestão pública em saúde, especialmente porque a análise sistemática de indicadores permite identificar desigualdades na oferta de serviços, orientar políticas de melhoria da qualidade assistencial e fortalecer a capacidade institucional dos sistemas de saúde, contribuindo para a construção de modelos de gestão mais eficientes e baseados em evidências, aspecto amplamente reconhecido em relatórios institucionais que analisam o desempenho de redes assistenciais e serviços de atenção primária em diferentes contextos (Community Healthcare Association of the Dakotas, 2025).

Além disso, o desenvolvimento de ferramentas analíticas voltadas à mensuração do desempenho das redes assistenciais tem se mostrado fundamental para ampliar a capacidade de monitoramento dos sistemas de saúde, sobretudo em um cenário marcado pela crescente incorporação de tecnologias digitais e plataformas de teleassistência, que ampliam as possibilidades de acompanhamento da qualidade dos serviços e da experiência dos usuários, conforme destacam Morelli *et al.* (2024), ao analisar o uso de indicadores de desempenho associados a sistemas digitais de saúde e suas contribuições para o aprimoramento dos processos assistenciais.

A hipótese que orienta este estudo parte do pressuposto de que a utilização sistemática de indicadores de desempenho contribui significativamente para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, na medida em que possibilita monitorar a qualidade dos serviços, identificar fragilidades organizacionais e orientar estratégias de melhoria da gestão e da assistência, especialmente quando tais indicadores são utilizados de forma integrada e articulada com processos institucionais de avaliação e planejamento em saúde, conforme evidenciam iniciativas internacionais voltadas ao desenvolvimento de ferramentas de mensuração do desempenho das redes de atenção primária (PATH, 2025).

Por fim, diante dessas considerações, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a importância dos indicadores de desempenho para a avaliação e o monitoramento das Redes de Atenção à Saúde, buscando compreender de que maneira esses instrumentos contribuem para o aprimoramento da gestão dos serviços de saúde e para a melhoria da qualidade assistencial ofertada à população, considerando as evidências apresentadas na literatura recente sobre avaliação de sistemas de saúde e organização das redes assistenciais.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivos descritivos e exploratórios, desenvolvida por meio de uma revisão narrativa da literatura científica acerca dos indicadores de desempenho utilizados no monitoramento e na avaliação das Redes de Atenção à Saúde. A escolha desse delineamento metodológico fundamenta-se na natureza interpretativa da investigação, uma vez que o estudo busca compreender e discutir criticamente a produção científica relacionada aos mecanismos de avaliação e monitoramento das redes assistenciais, considerando que a organização dos sistemas de saúde envolve múltiplas dimensões institucionais, assistenciais e gerenciais, as quais demandam análises teóricas e interpretativas capazes de integrar diferentes perspectivas presentes na literatura especializada.

Nesse contexto, a revisão narrativa constitui uma estratégia metodológica amplamente utilizada em estudos na área da saúde quando o objetivo consiste em reunir, sistematizar e interpretar produções científicas relevantes sobre determinado fenômeno, permitindo a análise crítica de diferentes abordagens teóricas e a integração de resultados provenientes de distintos contextos de investigação. Diferentemente das revisões sistemáticas, que seguem protocolos rigorosos de seleção e análise quantitativa das evidências, a revisão narrativa possibilita uma abordagem mais ampla e reflexiva do conhecimento científico, favorecendo a compreensão aprofundada de fenômenos complexos relacionados à organização e ao funcionamento dos sistemas de saúde.



A construção da pergunta de pesquisa foi orientada pelo framework PICo, ferramenta metodológica amplamente utilizada em investigações qualitativas na área da saúde para estruturar questões investigativas relacionadas a fenômenos complexos, permitindo delimitar de maneira clara os elementos centrais do estudo e orientar o processo de busca bibliográfica. A estrutura do protocolo PICo utilizada neste estudo encontra-se apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1** – Estrutura da pergunta de pesquisa segundo o protocolo PICo

| Elemento      | Descrição  |
|---------------|--|
| P (População) | Profissionais, gestores e equipes envolvidas na organização das Redes de Atenção à Saúde |
| I (Interesse) | Indicadores de desempenho, monitoramento e avaliação em saúde                            |
| Co (Contexto) | Redes de Atenção à Saúde (RAS)   |

**Fonte:** elaborado pela autora (2026).

A partir dessa estrutura metodológica, foi formulada a seguinte pergunta de pesquisa: quais indicadores de desempenho são utilizados no monitoramento e na avaliação das Redes de Atenção à Saúde e de que maneira esses instrumentos contribuem para o aprimoramento da gestão e da qualidade assistencial nos sistemas de saúde?

Para responder a essa questão investigativa, realizou-se uma busca bibliográfica estruturada em bases de dados científicas amplamente reconhecidas na área das ciências da saúde, selecionadas em função de sua relevância acadêmica e de sua abrangência temática em estudos relacionados à saúde pública, gestão em saúde e organização dos sistemas assistenciais. As bases de dados consultadas encontram-se apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2** – Bases de dados utilizadas na busca bibliográfica

| Base de dados                     | Especialidade           | Acesso        |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------|
| PubMed/MEDLINE                    | Ciências da saúde geral | Gratuito      |
| Scopus                            | Multidisciplinar        | Institucional |
| Web of Science                    | Multidisciplinar        | Institucional |
| LILACS                            | Saúde na América Latina | Gratuito      |
| SciELO                            | Periódicos científicos  | Gratuito      |
| BDEF                              | Enfermagem              | Gratuito      |
| Cochrane Library                  | Revisões sistemáticas   | Gratuito      |
| Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) | Integração de bases     | Gratuito      |

**Fonte:** Autores (2026).

A construção da estratégia de busca considerou descritores controlados provenientes do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e do MeSH (Medical Subject Headings), instrumentos amplamente utilizados na indexação de produções científicas na área da saúde e que permitem padronizar a recuperação de informações nas bases de dados. Esses descritores foram selecionados considerando sua relação direta com os conceitos centrais do estudo, incluindo avaliação em saúde, indicadores de desempenho e organização das redes assistenciais. Os descritores utilizados encontram-se apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3** – Descritores utilizados na estratégia de busca

| <b>Português (DeCS)</b>           | <b>Inglês (MeSH)</b>                | <b>Espanhol (DeCS)</b>          |
|-----------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|
| Indicadores de Desempenho         | Performance Indicators              | Indicadores de Desempeño        |
| Indicadores de Qualidade em Saúde | Quality Indicators, Health Care     | Indicadores de Calidad en Salud |
| Avaliação em Saúde                | Health Evaluation                   | Evaluación en Salud             |
| Monitoramento                     | Monitoring                          | Monitoreo                       |
| Redes de Atenção à Saúde          | Health Care Networks                | Redes de Atención a la Salud    |
| Assistência Integrada à Saúde     | Delivery of Health Care, Integrated | Asistencia Sanitaria Integrada  |
| Atenção Primária à Saúde          | Primary Health Care                 | Atención Primaria de Salud      |
| Gestão em Saúde                   | Health Management                   | Gestión en Salud                |

**Fonte:** Autores (2026), com base no DeCS/MeSH.

A estratégia de busca bibliográfica foi estruturada por meio da combinação dos descritores selecionados utilizando operadores booleanos (AND e OR), técnica amplamente empregada em pesquisas bibliográficas por permitir ampliar a sensibilidade da busca e recuperar produções científicas relevantes relacionadas ao tema investigado. A estrutura da string de busca utilizada encontra-se apresentada a seguir:

("Indicadores de Desempenho" OR "Performance Indicators" OR "Indicadores de Qualidade em Saúde" OR "Quality Indicators, Health Care") AND ("Redes de Atenção à Saúde" OR "Health Care Networks" OR "Assistência Integrada" OR "Integrated Health Care") AND ("Avaliação em Saúde" OR "Health Evaluation" OR "Monitoramento" OR "Monitoring") AND ("Atenção Primária" OR "Primary Health Care" OR "Atenção Especializada" OR "Specialized Care").

Com o objetivo de garantir maior atualidade e relevância científica das publicações analisadas, foram aplicados filtros durante o processo de busca, considerando critérios relacionados ao período de publicação, idioma e tipo de documento. Assim, foram selecionados

estudos publicados entre os anos de 2023 e 2026, disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol, incluindo artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais relevantes para o tema investigado, desde que apresentassem texto completo disponível para análise.

Após a realização da busca bibliográfica, os estudos identificados foram submetidos a critérios de seleção previamente definidos, os quais permitiram delimitar o conjunto de publicações incluídas na análise do presente estudo. Os critérios de inclusão e exclusão utilizados encontram-se apresentados na Tabela 4.

**Tabela 4** – Critérios de seleção dos estudos

| <b>Critérios de inclusão</b>  | <b>Critérios de exclusão</b>  |
|---|---|
| Estudos publicados entre 2023 e 2026  | Estudos publicados antes de 2023                                      |
| Pesquisas que abordam indicadores de desempenho em Redes de Atenção à Saúde | Estudos que não abordam especificamente as RAS                        |
| Artigos científicos, revisões, teses ou dissertações                        | Editoriais, cartas ao editor ou opiniões sem fundamentação científica |
| Publicações em português, inglês ou espanhol                                | Publicações duplicadas em diferentes bases de dados                   |
| Texto completo disponível   | Estudos com texto incompleto ou indisponível                          |

**Fonte:** Autores (2026).

Após a aplicação desses critérios, procedeu-se à leitura dos títulos, resumos e textos completos das publicações selecionadas, buscando identificar os estudos mais relevantes para o objetivo da pesquisa. Em seguida, realizou-se a análise interpretativa do conteúdo das produções científicas selecionadas, com o intuito de identificar as principais abordagens teóricas relacionadas aos indicadores de desempenho utilizados no monitoramento e na avaliação das Redes de Atenção à Saúde, permitindo a construção de uma síntese analítica sobre o tema investigado e subsidiando a discussão apresentada nas seções seguintes do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise do conjunto de referências utilizadas permite identificar que a avaliação do desempenho nas Redes de Atenção à Saúde constitui um processo complexo que envolve múltiplas dimensões organizacionais, assistenciais e gerenciais, de modo que os indicadores



assumem papel central na mensuração da qualidade dos serviços, na identificação de fragilidades estruturais e na orientação de decisões estratégicas no âmbito da gestão pública em saúde, sendo esse movimento particularmente relevante no contexto brasileiro, no qual a organização do Sistema Único de Saúde depende fortemente da integração entre níveis assistenciais e da capacidade de coordenação da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do cuidado (Chaves *et al.*, 2024; OECD, 2024).

Nesse sentido, observa-se que a literatura recente evidencia que os indicadores de desempenho vêm sendo utilizados como instrumentos de monitoramento capazes de revelar padrões de funcionamento das redes assistenciais, permitindo compreender como aspectos relacionados à cobertura da atenção primária, à resolutividade clínica, à coordenação do cuidado e à continuidade assistencial influenciam diretamente a eficiência do sistema de saúde, especialmente quando tais indicadores são analisados de forma integrada e não isoladamente, uma vez que o desempenho das redes depende da interação entre diferentes componentes organizacionais e institucionais (Pinto *et al.*, 2025; Costa, 2022).

Sob essa perspectiva, é bem como pontua Costa (2022) que os mecanismos de avaliação baseados em indicadores passaram a ganhar maior relevância na gestão da atenção primária brasileira especialmente a partir da implementação de políticas de financiamento associadas ao desempenho, situação que se consolidou de maneira mais evidente nos últimos anos com a incorporação de métricas de qualidade e resultados assistenciais vinculadas a programas de monitoramento do SUS, os quais passaram a orientar estratégias de gestão e planejamento sanitário nos diferentes níveis federativos.

Com isso, observa-se que o monitoramento sistemático do desempenho das equipes de saúde tem possibilitado identificar diferenças significativas entre modelos de organização da atenção primária, evidenciando que estruturas assistenciais que apresentam maior integração entre profissionais, planejamento territorial e acompanhamento longitudinal dos usuários tendem a alcançar melhores resultados em indicadores de desempenho relacionados à cobertura assistencial e à qualidade do cuidado, o que reforça a importância da organização das redes de

atenção como elemento fundamental para a eficiência dos sistemas de saúde (Batistuta; Nunes, 2024).

Nesse mesmo sentido, conforme assinala Souza *et al.* (2024), o monitoramento dos indicadores vinculados ao programa Previnde Brasil tem demonstrado que municípios que estruturam de maneira mais consistente suas equipes de atenção primária e fortalecem os mecanismos de acompanhamento de usuários apresentam resultados mais favoráveis em métricas relacionadas à saúde materno-infantil, ao controle de doenças crônicas e à ampliação do acesso aos serviços de saúde, o que evidencia que a utilização de indicadores como instrumentos de gestão contribui significativamente para a melhoria da qualidade assistencial.

Por outro lado, os resultados apresentados por Queiroz Júnior *et al.* (2025) indicam que a simples existência de indicadores não garante, por si só, a melhoria do desempenho das redes assistenciais, pois a efetividade desses instrumentos depende da capacidade institucional dos gestores e das equipes de saúde para interpretar os dados produzidos, transformando informações quantitativas em estratégias concretas de reorganização do processo de trabalho, situação que revela a necessidade de fortalecimento das competências gerenciais no âmbito da atenção primária.

Diante desse cenário, torna-se evidente que o processo de institucionalização da avaliação e do monitoramento em saúde representa um avanço significativo para a gestão do SUS, uma vez que a incorporação sistemática de indicadores permite acompanhar o desempenho das redes e promover maior transparência na gestão pública, ampliando a capacidade de análise sobre os resultados das políticas de saúde e possibilitando a identificação de desigualdades regionais na oferta de serviços (Vilasbôas *et al.*, 2024).

Nesse contexto, é importante destacar que a análise das redes de atenção à saúde revela que o desempenho do sistema depende diretamente do grau de integração entre seus diferentes componentes, especialmente entre a atenção primária e os serviços especializados, uma vez que a fragmentação do cuidado compromete a continuidade assistencial e reduz a eficiência das políticas públicas de saúde, situação amplamente discutida na literatura contemporânea sobre organização de sistemas de saúde (Chaves *et al.*, 2024).



Assim, conforme destaca Pinto *et al.* (2025), os indicadores utilizados para avaliar a implementação das diretrizes da atenção primária evidenciam que a expansão da cobertura assistencial, associada ao fortalecimento das equipes multiprofissionais e à ampliação das estratégias de promoção da saúde, contribui significativamente para a melhoria dos resultados sanitários da população, especialmente em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais dos serviços de saúde.

Desse modo, pode-se afirmar que a utilização de indicadores de desempenho constitui um instrumento essencial para o aprimoramento das redes assistenciais, pois permite identificar padrões de funcionamento do sistema, orientar decisões de gestão e promover processos contínuos de melhoria da qualidade do cuidado, sendo esse movimento particularmente relevante em sistemas públicos universais, nos quais a eficiência da gestão e a equidade no acesso aos serviços de saúde representam desafios permanentes para os formuladores de políticas públicas (OECD, 2024).

Além disso, os processos de avaliação e monitoramento em saúde não devem se restringir exclusivamente a métricas quantitativas de desempenho, pois a compreensão do funcionamento das redes assistenciais exige também a análise de aspectos organizacionais, institucionais e sociopolíticos que influenciam a implementação das políticas públicas, de modo que os indicadores precisam ser interpretados dentro de um contexto mais amplo de governança do sistema de saúde (Adão *et al.*, 2025)

Sob essa perspectiva, pode-se afirmar que a avaliação das redes de atenção à saúde representa um campo estratégico para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, pois, ao permitir a análise sistemática do desempenho assistencial e gerencial, contribui para a construção de políticas públicas mais eficientes, baseadas em evidências e orientadas para a melhoria da qualidade do cuidado prestado à população, consolidando a importância dos indicadores como instrumentos fundamentais para o planejamento e a gestão dos sistemas de saúde contemporâneos (Chaves *et al.*, 2024; OECD, 2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



A discussão desenvolvida ao longo deste trabalho permitiu compreender que a avaliação do desempenho nas Redes de Atenção à Saúde constitui um elemento essencial para o aprimoramento da gestão sanitária e para a qualificação dos serviços prestados à população. A organização dos sistemas de saúde contemporâneos envolve estruturas complexas, compostas por diferentes níveis assistenciais que precisam funcionar de forma integrada, o que torna indispensável a existência de instrumentos capazes de acompanhar o funcionamento dessas redes e identificar, de maneira contínua, os resultados produzidos pelas ações em saúde. Nesse contexto, os indicadores de desempenho assumem função essencial, pois possibilitam transformar dados assistenciais em informações estratégicas para o planejamento, para a gestão e para a tomada de decisões no âmbito das políticas públicas de saúde.

Ao longo da análise apresentada, tornou-se possível perceber que o monitoramento sistemático dos serviços de saúde contribui para ampliar a capacidade de gestão das redes assistenciais, permitindo identificar fragilidades organizacionais, desigualdades na oferta de serviços e desafios relacionados à coordenação do cuidado entre os diferentes níveis de atenção. Assim, os indicadores fornecem dados sobre o funcionamento dos serviços e oferecem subsídios importantes para a reorganização dos processos de trabalho, para o fortalecimento da atenção primária e para a melhoria da continuidade do cuidado prestado aos usuários do sistema de saúde.

Outro aspecto relevante que emergiu da discussão refere-se ao fato de que a utilização de indicadores de desempenho deve estar articulada a processos institucionais de avaliação e planejamento em saúde, pois a simples existência de dados não garante, por si só, a melhoria da qualidade assistencial. Para que esses instrumentos produzam impactos efetivos na gestão dos serviços, torna-se necessário que as informações geradas sejam interpretadas de maneira crítica pelos gestores e pelas equipes de saúde, sendo incorporadas às práticas de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Dessa forma, os indicadores passam a exercer não só uma função técnica de mensuração, mas também um papel estratégico na construção de modelos de gestão mais eficientes e orientados pela análise sistemática das evidências produzidas no cotidiano dos serviços.



Além disso, a discussão evidenciou que o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde depende diretamente da capacidade de integração entre os diferentes componentes do sistema, especialmente entre a atenção primária e os serviços especializados. Quando essa articulação ocorre de forma efetiva, os serviços tornam-se mais resolutivos, a continuidade do cuidado é ampliada e os resultados assistenciais tendem a apresentar melhorias significativas. Nesse sentido, os indicadores de desempenho contribuem para revelar como essa integração se concretiza na prática, permitindo avaliar se as redes estão funcionando de maneira coordenada ou se ainda persistem fragmentações que comprometem a qualidade da assistência.

Outro ponto importante diz respeito ao papel das inovações tecnológicas e dos sistemas de informação em saúde no processo de monitoramento das redes assistenciais. A ampliação do uso de ferramentas digitais, plataformas de registro eletrônico e sistemas de análise de dados tem possibilitado acompanhar o desempenho dos serviços de maneira mais precisa e contínua, ampliando as possibilidades de avaliação e contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de gestão mais qualificadas. Assim, a incorporação dessas tecnologias tende a fortalecer os processos de monitoramento e avaliação, tornando-os mais dinâmicos e capazes de responder às demandas crescentes dos sistemas de saúde contemporâneos.

Diante dessas reflexões, conclui-se que a utilização de indicadores de desempenho representa um instrumento fundamental para o aprimoramento das Redes de Atenção à Saúde, pois possibilita acompanhar o funcionamento dos serviços, orientar decisões de gestão e promover melhorias contínuas na qualidade do cuidado ofertado à população. Entretanto, para que esses instrumentos alcancem plenamente seu potencial, torna-se necessário fortalecer as capacidades institucionais de análise e interpretação dos dados produzidos, bem como promover a integração entre os processos de avaliação, planejamento e gestão das políticas públicas de saúde. Dessa forma, será possível avançar na construção de redes assistenciais mais eficientes, integradas e capazes de responder às necessidades de saúde da população de forma equitativa e resolutiva.

## REFERÊNCIAS



ADÃO, I. *et al.* Estudos de avaliação em promoção da saúde na atenção primária: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/PgjpGdG5SWZyZXzTRWR3qhB/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

BATCHELDER, Gillian. Update on Clinic Network High-Value Quality Measures. **Clinical Quality Updates**, Renton, Valley Medical Center, 18 nov. 2025. Disponível em: <https://www.valleymed.org/clinician-news/2025/11/update-on-clinic-network-high-value-quality-measures>. Acesso em: 11 mar. 2026.

BATISTUTA, Jaqueline A. R.; NUNES, André A. Comparação dos modelos de trabalho na atenção primária em saúde por meio da análise de indicadores de desempenho. **Revista de Medicina (São Paulo)**, São Paulo, v. 103, n. 3, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/download/219245/205400/701254>. Acesso em: 11 mar. 2026.

BRIDGEWATER, Z. Separating the dimensions of network performance for coordinated care networks. In: SIREN NATIONAL RESEARCH MEETING: ADVANCING THE SCIENCE OF SOCIAL CARE, 2025, São Francisco. **Anais [...]**. São Francisco: UCSF, 2025. Disponível em: <https://sirenetwork.ucsf.edu/tools-resources/resources/separating-dimensions-network-performance-coordinated-care-networks>. Acesso em: 11 mar. 2026.

CHAVES, Luiz A. *et al.* Configurações das redes de atenção à saúde no Brasil: análise a partir de componentes da atenção básica e hospitalar. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kVHyS985TPQQtskd34FS9K/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

COELHO, G. *et al.* Impact of family and community medicine residency on primary health care indicators in Brazil. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1870>. Acesso em: 11 mar. 2026.

COMMUNITY HEALTHCARE ASSOCIATION OF THE DAKOTAS. **2024 Uniform Data System Databook**. Bismarck: CHAD, 2025. Disponível em: <https://communityhealthcare.net/cpt-resources-library/2024-databook-post/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

COSTA, Nilson R. A avaliação de desempenho da atenção primária: balanço e perspectivas do pagamento por desempenho no Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp., 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/n3GJrfSm9QgLPnQXqqbJs3S/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

FIGUEIREDO, Ana Leticia Raimundo Rodolfo. **Indicadores de desempenho das equipes da atenção primária à saúde**. 2025. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de

Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2025. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-06082025-150540/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

KUMAR, Rahul; DAS, Debadyuti. A performance evaluation framework of public health distribution network for essential medicines: lessons from the select Indian states. **International Transactions in Operational Research**, Oxford, v. 30, n. 1, p. 421-452, 2023. Disponível em: <https://resourcerepository.azimpremjiuniversity.edu.in/items/e7afe1e5-15b2-4d3c-b87b-1e950797b2b9/full>. Acesso em: 11 mar. 2026.

MORELLI, Sandra *et al.* Optimizing Telehealth: Leveraging Key Performance Indicators for Enhanced TeleHealth and Digital Healthcare Outcomes (Telemechron Study). **Healthcare**, Basel, v. 12, n. 13, p. 1319, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/12/13/1319>. Acesso em: 11 mar. 2026.

OLIVEIRA, Bruna Paes de. **Estratégia de monitoramento e avaliação para a Rede de Atenção Psicossocial**: proposta de modelo lógico e indicadores. 2025. 76 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Coletiva) – Universidade de Brasília, Brasília, 2025. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/52772>. Acesso em: 11 mar. 2026.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Primary health care in Brazil**: strengthening performance and monitoring indicators. Paris: OECD Publishing, 2024. Disponível em: [https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2021/12/primary-health-care-in-brazil\\_8ba611b2/120e170e-en.pdf](https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2021/12/primary-health-care-in-brazil_8ba611b2/120e170e-en.pdf). Acesso em: 11 mar. 2026.

PATH. Kenya pilots first tool to measure primary care network performance. **PATH Technical Reports**, Nairobi, 2025. Disponível em: <https://www.path.org/our-impact/articles/kenya-pilots-first-tool-to-measure-primary-care-network-performance/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

PINTO, Luiz W. *et al.* Indicadores avaliativos da implementação das diretrizes da Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 10, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2025.v30n10/e22082024/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

QUEIROZ JÚNIOR, J. *et al.* Avaliação do desempenho e indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2025. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/download/6715/6579/14656>. Acesso em: 11 mar. 2026.

QUEIROZ JÚNIOR, José Edilson Rios *et al.* Avaliação do desempenho e indicadores de gestão na Estratégia Saúde da Família. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 196-215, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n12p196-

215. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/6715>. Acesso em: 11 mar. 2026.

SOUZA, Carlos D. F. *et al.* Primary care performance measurement in Brazil: Previne Brasil Program (2022–2023). **BMC Health Services Research**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11334600/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

VILASBÔAS, Ana Luiza Q. *et al.* Institucionalização da avaliação e monitoramento na atenção primária à saúde no Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. esp., 2024. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2024.v48nspe2/e9249/pt/>. Acesso em: 11 mar. 2026.

WIND, A. *et al.* Evaluating comprehensive cancer networks; a review of standards and evaluation methods for care networks to inform a comparison with the OEI comprehensive cancer network standards. **Acta Oncologica**, Londres, v. 62, n. 1, p. 15-24, 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0284186X.2023.2170275>. Acesso em: 11 mar. 2026.